



A Secretaria Municipal de Educação e Cultura e o Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (Laprev) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) realizaram na quarta, dia 19, atividades para lembrar o Dia Mundial da Prevenção ao Abuso Infantil, com o objetivo de instruir crianças e professores sobre a violência infantil e sobre como denunciar.

Na EMEB "Prof. Maria Ermantina Carvalho Tarpani", cerca de 240 alunos participaram de palestras, vídeos e desenhos que foram utilizados para falar às crianças sobre abandono e exploração. "Partiu dos professores a idéia de saber sobre a questão da violência infantil. Eles começaram a ter orientações no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). Depois disso, começamos a orientar as crianças", explica a assessora de direção Mariana Cristina Pedrini.

Já na EMEB "Prof. Janete Martineli Lia", 300 alunos participaram de palestras e assistiram vídeos. "Nossos alunos foram muitos receptivos e compreenderam o assunto. Nossa idéia é que esse tema seja mais trabalhado entre eles", comenta a coordenadora pedagógica Juliana Mendes de Oliveira.

Serviço de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil

Em 2008, foram registrados no município 76 casos de crianças que sofreram abuso ou exploração sexual. Desde 2006, somam 145 casos, sendo 111 meninas e 34 meninos. Segundo a psicóloga do serviço, Andréa Gessner Gobato, 94 casos foram em ambiente intrafamiliar, ou seja, quem comete o abuso é uma pessoa da própria família, como pai, padrasto, tios, primos, irmãos e avô. E 39 foram casos extrafamiliar, quando o agressor em maior potencial é o vizinho, colegas de escola, pai de colega e outros conhecidos.

O Serviço de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil funciona na rua 9 de Julho, 1.599, no centro. O atendimento é das 8h às 17h. Para obter mais informações o telefone é 3307-8754.

(20/11/08)